Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

O CAMPO DAS CTS E O FENÔMENO RELIGIOSO: EXISTE DIÁLOGO ENTRE ESSAS DUAS ÁREAS DO CONHECIMENTO?

THE FIELD OF STS AND THE RELIGIOUS PHENOMENON: IS THERE A DIALOGUE BETWEEN THESE TWO AREAS OF KNOWLEDGE?

Neimar Plack Brauwers
Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS – UFSCar), São Carlos, Brasil.
E-mail: neimar_br@hotmail.com

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra
Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS – UFSCar), São Carlos, Brasil.
E-mail: avaete.guerra@gmail.com

Emerson Aparecido Augusto
Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS – UFSCar), São Carlos, Brasil.
E-mail: emerson.augusto@etec.sp.gov.br

Ubirajara Donisete Ferreira Leão
Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS – UFSCar), São Carlos, Brasil.
E-mail: ubirajara.leao@ifsp.edu.br

Marcelo Máximo Purificação
Doutor em Educação, Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Brasil.
maximo@unifimes.edu.br

Gustavo Souza de Melo
Mestre em Matemática (PROFMAT), UESC, Brasil.
gustavo.melo@enova.educacao.ba.gov.br

Recebido: 01/07/2025 – Aceito: 14/07/2025

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

Resumo
A sociedade brasileira apresenta uma estrutura cultural multifacetada e diversificada, o que influencia diversas áreas, incluindo a ciência e a tecnologia. Entre as características marcantes do país está a religiosidade, presente no cotidiano da maioria dos brasileiros e atuando como um fator de orientação social. Diante disso, surge o questionamento: qual é o impacto da religião sobre a ciência e a tecnologia? Este artigo tem como objetivo investigar a existência de pesquisas e publicações que estabeleçam relações entre o campo religioso e o campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). A abordagem adotada é qualitativa, com base em textos, artigos e sites vinculados a programas de CTS, revistas e entidades brasileiras. A relevância da pesquisa reside na exploração do campo CTS e de sua amplitude temática, além de sua conexão com o cenário atual da sociedade brasileira, que vem registrando, ano após ano, um crescimento significativo no número de religiosos — especialmente no segmento evangélico. Os resultados apontam para a novidade da temática, tornando este artigo uma oportunidade para reflexão e reavaliação do campo CTS a partir das demandas sociais contemporâneas.

Palavras-Chave: Ciência; tecnologia; religiosidade; publicações;

Abstract
Brazilian society displays a multifaceted and diverse cultural structure, which influences several areas, including science and technology. Among the country's defining characteristics is religiosity, present in the daily lives of most Brazilians and serving as a guiding force in social dynamics. This raises the question: what is the impact of religion on science and technology? This article aims to investigate the existence of research and publications that explore the relationship between the religious sphere and the field of Science, Technology, and Society (STS). The approach adopted is qualitative, based on texts, articles, and websites from STS programs, as well as Brazilian journals and institutions. The relevance of this research lies in its exploration of the STS field and its thematic breadth, as well as its connection with the current context of Brazilian society, which has seen a significant annual increase in the number of religious individuals—especially within the evangelical spectrum. The results point to the novelty of the topic, making this article an opportunity for reflection and reevaluation of the STS field based on contemporary social demands.

Keywords: Science; Technology; Religiosity; Publications;

1 Introdução

Compreender a sociedade contemporânea é um desafio, uma vez que há uma diversidade de formas e atores que estão agindo de modo conectado ou independente. É como olhar para um pote de bolas de gude, que ao serem jogadas escada abaixo, cada uma segue em sua velocidade e direção, porém, todas seguem o rumo do final da escada. Em meio ao turbilhão, é impossível analisar e seguir todas antes que cheguem ao final da escada, porém, é possível reconhecer a sua existência e buscar, nas condições de observação, reconhecer o caminho final da jornada das bolas de gude. Assim, com esta analogia, pretende-se demonstrar a complexidade do mundo atual, encaixando o papel do campo CTS dentro deste contexto.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

Considerando o papel da ciência e tecnologia na realidade atual, é possível afirmar que são indispensáveis e sua relevância vai muito além do que podemos descrever em poucas páginas, pois se trata de um emaranhado de conexões. A ciência e a tecnologia, como parte da estrutura da sociedade, estão moldando e modificando o espaço social, e isso de um modo profundo, indo além de uma mudança estrutural só externamente visível, mas uma reconfiguração. Quando consideramos esta complexidade da sociedade brasileira atual, é fundamental entender que é resultado das interações recíprocas, ou seja, a ciência e a tecnologia agem na sociedade e a sociedade influencia o direcionamento da ciência e tecnologia. Há uma dinâmica que se completa em um ciclo de alimentação contínuo.

Dentro desta realidade, deparamo-nos com o fenômeno religioso brasileiro, que durante os últimos anos demonstra um crescimento significativo, com uma participação pública forte de agentes religiosos. É cada vez mais comum ter representantes de diferentes correntes religiosas eleitos para cargos públicos e com uma postura participativa intensa nos debates sociais. Claro que a participação religiosa na vida política e social brasileira não é nenhuma novidade. Mas a situação está diferente em relação a outros períodos da história brasileira, uma vez que há uma configuração mais fluida e fragmentada do fenômeno religioso, ampliando a complexidade para entender sua dinâmica, bem como visualizar possíveis impactos a curto e médio prazos.

Para tal, o objetivo da pesquisa é investigar a existência de artigos, dissertações ou teses, em revistas e universidades relacionadas ao campo CTS, sobre o fenômeno religioso. Com isso, pretende-se verificar a existência de textos que promovam, mesmo brevemente, uma reflexão sobre o fenômeno religioso a partir da perspectiva CTS. A escolha em realizar a pesquisa se deve por entender que esta verificação é necessária diante da realidade brasileira atual, pois com a participação pública de religiosos cada vez mais intensa. O campo CTS como uma área de pesquisa interdisciplinar, é um espaço crítico onde um diálogo sobre religião, ciência e tecnologia pode se acomodar. Assim, a pergunta que orientou a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

pesquisa é a seguinte: há produção acadêmica dentro do campo CTS que trata do fenômeno religioso?

A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica, onde foram identificados artigos, dissertações e teses em revistas acadêmicas, específicos do campo CTS, interdisciplinares e plataformas abertas como o da CAPES, e repositórios de universidades. Foram definidas palavras-chave relacionadas ao escopo religioso, como religião, religiosidade, influência religiosa e fé, aplicadas individualmente ou em conjunto com a sigla CTS, ou escrita por extenso, na busca dos conteúdos. As fontes foram categorizadas em revistas específicas de CTS, revistas interdisciplinares, plataformas abertas e repositórios universitários, sendo incluídos textos publicados nos últimos 24 anos em português, inglês e espanhol. A coleta foi realizada com apoio de ferramentas como Google Scholar, SciELO, periódicos CAPES e Inteligências Artificiais como Gemini, ChatGPT e Copilot, classificando os documentos por temas a partir do título e palavras-chave. A análise focou na identificação de lacunas e potenciais áreas de pesquisa no diálogo entre CTS e religião, considerando a diversidade cultural como uma limitação.

Desta forma, a temática é discutida, estabelecendo primeiramente a metodologia utilizada nas buscas dos artigos, dissertações e teses. Com a descrição dos passos utilizados e a estratégia aplicada na condução da pesquisa concluída, são descritas as revistas e as universidades que serviram como base da investigação, a apresentação dos dados coletados e os resultados obtidos com a pesquisa. Por fim, é realizado um debate dialogal que relaciona os dados coletados com textos de autores de diversas áreas do conhecimento, como filósofos, teólogos e sociólogos, para estruturar as bases da temática e trazer luz à realidade dos achados, e assim traçar caminhos de estudos e pesquisas futuras.

2 Metodologia

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

A metodologia para a investigação foi fundamentada em uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de identificar e classificar artigos, dissertações e teses disponíveis em revistas acadêmicas e bancos de dados acadêmicos específicos do campo CTS. Primeiramente, foi estabelecida uma lista de palavras-chave que compreendem o escopo da pesquisa, sendo considerados no âmbito religioso os seguintes termos: religião, religiosidade, influência religiosa e fé. Além disto, aplicou-se um formato distinto das palavras segundo a plataforma de busca. Classificando os locais em: 1) Revistas específicas de CTS; 2) Revistas interdisciplinares; 3) Plataformas abertas; 4) Repositórios de Universidades.

Nas revistas específicas de CTS, como a Revista CTS, a Revista brasileira de CTS, e o Boletim CTS em foco, da ESOCITE, os termos foram pesquisados independentemente, para visualizar a existência de alguma publicação relacionada ao campo religioso nos espaços de comunicação acadêmica CTS. Nas revistas interdisciplinares, como a Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, e a Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, os termos-base foram sucedidos com a sigla CTS ou, por extenso, Ciência, Tecnologia e Sociedade, ficando da seguinte forma: (CTS e religião ou Ciência, tecnologia e sociedade e religião). O mesmo procedimento foi aplicado nos repositórios das universidades e nos periódicos da CAPES, na SciELO e Google Scholar.

Os referidos termos e a sua composição foram escolhidos para compor uma base semântica mais ampla do espectro religioso, com o intuito de garantir que sejam cobertos diferentes ângulos de possíveis interações, em formato de diálogo entre o campo CTS e o da Religião. Para considerar os artigos, dissertações e teses, como validos para a pesquisa foram condicionados os seguintes critérios: a) Que o texto contenha as palavras-chave conectadas com a perspectiva CTS; b) publicações feitas nos últimos 24 anos, com o intuito de garantir atualidade dos dados coletados; c) textos que abordem explicitamente e aproximações em relação ao campo CTS e o religioso; e d) artigos e trabalhos em português, inglês e espanhol.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

A localização das bibliografias seguiu os seguintes passos: 1) Identificação das revistas e universidades que possuem programas de pós-graduação que envolva o campo CTS, sendo utilizado os sites de busca do Google e o Microsoft Bing; a inteligência artificial, Gemini do Google, a Copilot da Microsoft e o chat GPT da OpenAI; para identificar os espaços de investigação. 2) Acesso direto às revistas e ao banco de dissertações e teses das universidades identificadas. 3) Investigação em bancos de dados de dissertações e teses, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, bases de dados de revistas acadêmicas de periódicos Capes, da SciELO e Google Scholar, sendo a escolha destas plataformas em razão da abrangência e confiabilidade dos conteúdos que abrigam.

Com a coleta dos artigos, dissertações e teses concluídas, foi realizada a leitura do resumo e das palavras-chave, para identificar os objetivos e principais conclusões de cada estudo, sendo classificados segundo os temas específicos, como: religião, religiosidade, influência religiosa, fé. Esse processo será documentado para garantir a rastreabilidade dos critérios utilizados. Com base na análise dos dados coletados e documentos localizados, foi desenvolvida a síntese para discutir a lacuna e potenciais áreas de pesquisa no campo CTS em relação ao tema religioso e sua relação com a ciência e tecnologia.

A pesquisa está limitada a documentos disponíveis nos bancos de dados acessados e aos critérios de inclusão estabelecidos. A diversidade cultural e de abordagem religiosa nas publicações também serão uma limitação, uma vez que os estudos podem variar consideravelmente entre regiões e contextos culturais. Essa metodologia permitirá a construção de uma base para a compreensão do estado das pesquisas em religião e o campo CTS, visto o crescimento da participação pública de religiosos no Brasil.

3 Dados coletados: descrição dos locais pesquisados e resultados

Para obter um conhecimento mais profundo sobre a existência de artigos, dissertações ou teses, em revistas e universidades que investigam o campo CTS, sobre o contexto religioso, foi realizada a divisão dos dados coletados em revista e repositórios de universidades. A organização seguiu a ordem expressa na

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

metodologia, ou seja: 1) Revistas específicas de CTS; 2) Revistas interdisciplinares; 3) Plataformas abertas; 4) Repositórios de Universidades.

3.1.1 Revistas específicas de CTS

1) A Revista CTS, é uma revista Iberoamericana, que tem sua publicação em espanhol, com o foco em CTS, e procura "alcançar uma melhor articulação entre a ciência e a sociedade nos países da América Latina e a península ibérica, bem como promover o diálogo e iniciar discussões sobre questões importantes relativas ao seu âmbito" (Revista CTS). 2) Revista brasileira de CTS, que teve sua última publicação em 2011, editada pela UFSCar. Em seu acervo digital constam quatro publicações, sendo uma em 2009 e 2010, e duas em 2011. Não apresenta descrição no site sobre seus objetivos e intenções.

3) Boletim CTS em foco, da ESOCITE (Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias). A ESOCITE, fundada no dia 14 de outubro de 2010, tem por "objetivos promover e coordenar estudos e eventos compreendidos na área de estudos sociais, das ciências e tecnologias e temas afins" (ESOCITE). O Boletim CTS em Foco, é uma publicação trimestral, de orientação pluralista, tem por "missão promover intercâmbio de informação entre estudiosos/as dos temas e desses coma sociedade em que se inserem" 4) O IPEA é um Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), e reúne pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, para desenvolver estudos relacionados aos "impactos da ciência e tecnologia (C&T) na economia e na qualidade de vida das pessoas, especialmente nas áreas de saúde, educação, sustentabilidade e plataformas digitais" (Ipeia).

3.2 Revistas interdisciplinares

1) #Tear é uma revista com perspectiva teórica e foco em educação, que propõe diálogo entre a ciência e a tecnologia. É uma publicação científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), e tem o propósito de "divulgar a produção científica de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, propiciando um diálogo entre os diferentes campos da educação, em suas relações com a ciência e a tecnologia". (#TEAR); 2) Revista Brasileira de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

Pesquisa em Educação em Ciências (RBPEC), é um periódico da Universidade Federal de Minas Gerais. Classificada com A1, (QUALIS CAPES 2017-2020), tem o objetivo de "disseminar resultados e reflexões advindos de investigações conduzidas na área de Educação em Ciências" (RBPEC). É pensada para consolidar a área do conhecimento, assim, contribuindo com a "formação de pesquisadores, e para a produção de conhecimentos em Educação em Ciências, que fundamentem o desenvolvimento de ações educativas responsáveis e comprometidas com a melhoria da educação científica e com o bem-estar social" (RBPEC).

3) Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, "destina-se fundamentalmente à publicação de balanços bibliográficos especializados, baseados na discussão e revisão de conceitos, bem como de paradigmas teóricos. Publica também outras formas de discussões bibliográficas (revisões anuais e comentários críticos)" (BIB); 4) Revista REASE (Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação), é um periódico eletrônico de publicação mensal e fluxo contínuo, com qualificação B3, que pretende "contribuir à geração de conhecimento, acesso à informação e debate científico com celeridade" (REASE). 5) Revista TECNIA (Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG), é uma publicação mantida pela editora IFG, é voltada ao "diálogo científico e educacional com orientação pluralista e multidisciplinar que visa reunir os trabalhos de pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento, fomentando as inter-relações entre educação, ciência, tecnologia, cultura e sociedade" (TECNIA).

3.3 Plataformas abertas

1) Periódico CAPES, é um dos maiores acervos científicos virtual disponível no Brasil, criado com a intenção de "reunir conteúdo científico de alta qualidade e disponibilizá-lo à comunidade acadêmica brasileira" (CAPES). O objetivo do periódico CAPES é "reduzir as assimetrias regionais no acesso à informação científica, cobrindo todo o território nacional". Ainda, "é considerada uma iniciativa única no mundo, pois um grande número de instituições acessa o acervo, sendo inteiramente financiado pelo Governo Federal" (CAPES). 2) Google Scholar, foi

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

lançado no ano de 2004, e é uma ferramenta desenvolvida pelo Google, onde os usuários podem “pesquisar e acessar uma ampla variedade de artigos acadêmicos, teses, livros, resumos e outras publicações científicas” (SÓ ESCOLA). 3) SciELO, é uma biblioteca de livre acesso, criada no ano de 1997, com seu lançamento oficial em março de 1998, implementado “como política pública de apoio à comunicação científica em acesso aberto por meio do Modelo SciELO de Publicação” (SCIELO).

3.4 Repositórios de Universidades.

A abordagem CTS busca compreender as interações complexas entre ciência, tecnologia e sociedade, analisando seus impactos sociais, culturais, políticos e econômicos. O campo de estudos CTS tem participado do debate brasileiro há algumas décadas, e sua proposta crítica é cada vez mais relevante no Brasil. Algumas universidades brasileiras têm se dedicado a pesquisas e projetos nessa área, com departamentos de pós-graduação específicos ou abordando a temática de modo diluído dentro dos programas. No Brasil, os programas e estudos de CTS são encontrados em universidades públicas, principalmente na região sudeste, compondo programas de pós-graduação em áreas como educação, sociologia, engenharia e políticas públicas. Estes programas são voltados à análise crítica das relações entre ciência, tecnologia e sociedade, com uma reflexão dos impactos sociais, éticos e políticos das inovações tecnológicas e científicas.

Desta forma, segue uma lista de universidades brasileiras que possuem programas de pós-graduação que envolvem o campo CTS, e uma breve descrição do programa. Tal parte é importante para conseguirmos visualizar a estrutura dos programas e suas linhas de pesquisa. Optou-se por citar as universidades que possuem programas específicos em CTS ou linhas de pesquisa que envolvem CTS, para, assim, conseguir visualizar as produções desenvolvidas. Foram separadas quatro universidades, a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

1) Na Universidade de Brasília (UnB), há um Núcleo de Estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade (NPCTS), que integra o Instituto de Ciências Sociais, e apresenta como objetivo investigar e promover reflexão crítica sobre a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

relação entre ciência, tecnologia e valores sociais. Além deste, há o Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP). A universidade oferece cursos e seminários focados na análise das políticas científicas e no papel da tecnologia na sociedade.

2) A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem uma construção de conhecimento em Ciência e Tecnologia, onde duas de suas linhas de pesquisa integram diretamente o enfoque CTS, ou seja, Implicações Sociais da Ciência e da Tecnologia na Educação e linguagem e ensino. Ainda, a universidade conta com atividades acadêmicas e de pesquisa que promovem uma compreensão crítica das implicações sociais e ambientais da ciência e tecnologia. O principal destaque está na área de Ensino de Ciências e na formação de professores.

3) Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) — o programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica aborda temas do campo CTS, onde o foco está em políticas públicas, inovação e desenvolvimento sustentável. O programa oferece disciplinas que exploram os impactos sociais da ciência e as responsabilidades éticas envolvidas nas inovações tecnológicas.

4) A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) possui uma linha de pesquisa em CTS no Programa de Pós-Graduação em Educação, voltada para a formação de professores e pesquisadores interessados na interface entre ciência, tecnologia e sociedade. Este programa enfatiza o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre os efeitos da tecnologia na educação e no cotidiano.

Sendo assim, os programas citados são focados na formação crítica de profissionais e acadêmicos que contribuam para o debate público e a formulação de políticas que considerem a ciência e a tecnologia como processos sociais. Assim, buscam promover o desenvolvimento sustentável e a justiça social, tendo como base a responsabilidade ética nas inovações tecnológicas. A visão crítica e reflexiva sobre os efeitos da tecnologia na educação e no cotidiano é destacada nas propostas de pesquisa. Visto que as implicações sociais e ambientais da ciência e tecnologia precisam ser analisadas e discutidas, para as políticas científicas conectarem a ciência e a tecnologia com a sociedade.

4 Resultados

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

Na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, foram encontrados quatro artigos relacionados à busca religião, entretanto, religiosidade, influência religiosa e fé, não foram encontrados textos publicados. Os textos encontrados foram: 1) Evolução Humana e Religião: Opiniões de Jovens Brasileiros e italianos, Graciela Silva Oliveira, Nelio Bizzo, Giuseppe Pellegrini, publicado em 30/04/2017; 2) Adolescentes, Controvérsias Sociocientíficas e Experiências Museais: a Mediação para Catalisar Diálogos sobre Ciência e Religião, Jessica Norberto Rocha, Luisa Massarani, Yurij Castelfranchi, Juliane dos Santos Amorim, publicado em 18/01/2022; 3) Contribuições Freireanas Sobre Conhecimentos Científicos e Tecnológicos Para a Educação em Ciências da Natureza, William Rossani dos Santos, Isabela Custódio Talora Bozzini, Anselmo Calzolari, publicado em 25/06/2024; 4) Aceitação da evolução biológica: atitudes de estudantes do ensino médio de duas regiões brasileiras; Graciela da Silva Oliveira, Nelio Bizzo, publicado em 28/11/2011.

Nas buscas no periódico CAPES foi utilizada a seguinte referência: ciência, tecnologia e sociedade e religião. Se optou por esta configuração por se tratar de um espaço com publicações diversas, sendo necessária uma segmentação mais específica. Foram encontrados onze textos, todos revisados por pares, que continham as expressões ciência, tecnologia, sociedade e religião. Entretanto, com a leitura dos resumos das obras, foi constatado que nenhum destes estava diretamente relacionado ao campo CTS. Mas, dentre as obras encontradas, surgiram temáticas correlatas do campo CTS e da religião.

Artigos encontrados no periódico CAPES: 1) Religião e Sociedade, escrito por Maria Therezinha Janine Ribeiro, no ano de 1977, na Universidade de São Paulo, e publicado em revista de História; 2) BARBOUR, Ian G. Quando a ciência encontra a religião: inimigas, estranhas ou parceiras? Autor, Moisés Furmann, publicado em 2020, pela Sociedade Hegel Brasileira, na revista Opinião Filosófica; 3) Do lado de fora do jardim encantado: comunicação e desencantamento do mundo, escrito por Malena Segura Contrera,

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

publicado em 2010, Brazilian National Association of Graduate Programs in Communication, na E-Compós.

4) O “mal-estar na civilização” em Freud e Farias Brito, escrito por Edison Evaristo Vieira, em 2016, na revista Científica Semana Acadêmica; 5)Transferência de tecnologia e meio ambiente, autor, Amílcar O. Herrera, publicado em 2017, na Escola Nacional de Administração Pública, e publicado na revista do Serviço Público; 6) Geografia, religião e mídia: novas interfaces do sagrado na era hipermoderna, por Jefferson Rodrigues de Oliveira, no ano de 2020, na REVER-Revista de Estudos da Religião; 7) Uma visão histórica da Escola de Frankfurt e de sua teoria crítica, por Christiane do Vale Leitão, 2016, publicado na revista Dissertar; 8) Inovação e religiosidade no Encontro de Jovens com Cristo (EJC) escrito por Emanuel Calebe Araújo Silva, Jardson Barrinha dos Santos, Joycelane Sousa do Nascimento, 2024, publicado em Somma Revista Cientifica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí.

9) A formação da subjetividade na Idade Mídia. Autor, Antônio Álvaro Soares Zuin, Luiz Roberto Gomes, 2019, publicado na Universidade Federal De São Carlos, na revista Eletrônica de Educação; 9) Entendimento humano da experimentação animal, por Wothan Tavares de Lima, 2008, publicado em Brazilian Society for the Advancement of Science, Ciência e Cultura; 10) Religião e formação técnico-cientifica: o caso dos currículos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), escrito por Maria Aparecida de Castro, 2014, publicado por Biblioteca Atena, em Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade; 11) Campo de turismo no Brasil, 1990-2018: trajetória de seus principais temas e tópicos de pesquisa, André Fontan Köhler, Luciano Antônio Digiampietri, 2022, publicado por Universidade Federal Do Paraná, em Turismo e Sociedade.

Nas buscas realizadas nos repositórios institucionais, foram acrescentadas as palavras-chave, a sigla CTS e a expressão ciência, tecnologia e sociedade, para a pesquisa ser mais segmentada e direcionada. Constatou-se que, em ambas as universidades, não há nenhuma dissertação ou tese que aborde a temática CTS

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

com a religião. Ao inserir as palavras-chave individualmente, nos repositórios das universidades, aparecem diversos estudos. Ainda, apareceram dissertações e teses que tratam de assuntos que podem ser debatidos, em uma estrutura de intersecção com a religião, como violência, o tratamento de pessoas com dependência química, questões sociais e políticas, mas nenhum texto que faça uma relação direta entre o campo CTS e a religião.

4 Discussão

As pesquisas nas quatro universidades citadas demonstraram que não há nenhuma linha de pesquisa ou produções acadêmicas que envolva a religião e o campo CTS nas universidades. Os programas de pós-graduação em andamento contemplam uma diversidade de perspectivas de análise do cotidiano brasileiro, relacionando o CTS com gestão, educação, política, meio ambiente, inovação e outras áreas. Ao fazer a busca de informações dos programas nas universidades, UFSCar, UNICAMP, UFSC e UnB, encontra-se estruturado da seguinte forma:

Universidade	Nome PPG	Linhas de pesquisa	Descrição
UFSCar	PPGCTS	**Dimensões Sociais da Ciência e da Tecnologia;**	Desenvolver estudos voltados para a investigação dos antecedentes sócio-históricos e as lacunas e obstáculos com que importantes segmentos sociais contemplam atualmente o fenômeno científico-tecnológico.
		Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável;	Compreender as oportunidades e desafios tecnológicos presentes e futuros, enfrentados por organizações empresariais e públicas, para formulação de estratégias para desenvolvimento sustentável, social, econômico e ambiental, e para elaboração de políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação
		Linguagens, Comunicação e Ciência;	- Investigar as diversas manifestações das linguagens – oral, escrita, imagética fixa e audiovisual, empregadas na

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

			comunicação científica e cultural, por meio de estudos que busquem os modos de elaboração, divulgação e recepção da ciência formalizada em articulação com os saberes populares.
UNICAMP	PPGPCT	**História e Teorias da Ciência e da Tecnologia**	Concentra-se no estudo das atividades de C&T entendidas como formas de ação social, especialmente no que diz respeito à compreensão do papel do conhecimento científico e técnico na sociedade. Os padrões de organização formal e informal que caracterizam essas atividades têm tido um papel importante na conformação das especificidades dessas atividades.
		Ciência e Tecnologia no Processo de Desenvolvimento	Esta linha de pesquisa trabalha predominantemente com abordagens teóricas e instrumentais concebidas para o estudo da organização econômica e produtiva da tecnologia e da inovação.
		Estratégias de Ciência e Tecnologia e Atores Sociais	Apoiando-se nos conteúdos explorados pelas demais linhas, e a partir de um enfoque que possui como eixo a Análise de Política, busca avaliar criticamente os modelos cognitivos, as concepções de Tecnociência, a atuação no processo decisório e as estratégias de construção de poder dos atores – Estado, comunidade de pesquisa, empresas, sindicatos, movimentos sociais – envolvidos com as políticas de C&T.
		Mudança Tecnológica, Transformações Sociais e Meio Ambiente;	Busca explorar as relações entre mudança tecnológica e mudança social. Examinam-se as implicações sociais das atuais tendências do progresso técnico, com ênfase em questões relativas ao emprego, à organização do trabalho e às qualificações e ao meio ambiente.
		Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	Essa área busca constituir uma base de conhecimentos sobre a gestão da inovação em organizações privadas e instituições públicas ou semipúblicas que apoiam de forma sistemática esforços especializados e direcionados à inovação tecnológica.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

UFSC	PPGECT	**Formação de Professores**	A linha tem o objetivo de investigar a formação de professores no enfoque da educação científica e tecnológica e sob as perspectivas de suas práticas, teorias e epistemologias em diferentes ambientes de ensino e aprendizagem e níveis de escolaridade.
		Ensino e Aprendizagem das Ciências	Esta linha agrupa investigações que dizem respeito aos processos de ensino e aprendizagem nas diversas áreas das Ciências (Biologia, Química e Física) e da Matemática. São focos de interesse para pesquisa: – As concepções teóricas acerca da aprendizagem e do desenvolvimento humano, visando a construção de modelos pedagógicos; – Os fatores cognitivos, afetivos e motivacionais, entre outros, envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem dessas áreas; e outras.
		Implicações Sociais da Ciência e da Tecnologia na Educação	Esta linha dedica-se à investigação, nos três níveis de ensino, de aspectos da educação científica e tecnológica, relacionados às percepções das relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS), e ambiente, oriundas dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (ECTS) e dos estudos ambientais, em suas diversas vertentes e orientações teóricas e metodológicas (latino-americanas, europeias e norte-americanas).
		Epistemologia e História da Ciência e da Matemática	A partir da produção oriunda da área de História da Ciência e da Matemática, e de um aprofundamento das compreensões epistemológicas surgidas após o empirismo-lógico, esta linha de investigação considera aspectos sócio-histórico-culturais envolvidos no surgimento, desenvolvimento e disseminação de teorias, modelos e conceitos da Biologia, da Física, da Matemática e da Química.
		Mídias e Ensino de Ciências	A linha de investigação Mídias e Ensino de Ciências destaca os limites e as possibilidades para socialização dos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

			conhecimentos da educação científica e tecnologia, consideradas as perturbações e os desafios que as Tecnologias de Informação e Comunicação têm provocado em todos os níveis de ensino.
		Linguagens e Ensino	Estudos enfatizando a importância do funcionamento da linguagem, não apenas como mero instrumento de comunicação, visando estabelecer relações menos ingênuas e naturalizadas sobre os discursos dominantes da ciência e da tecnologia. A linguagem é vista como "jogos de linguagem" que são estabelecidos por regras, convenções, na cultura e na história, produtores de sentidos da tecnociência e da educação, centrados nos aspectos culturais e sócio-históricos.
UnB	NPCTS		Reativado em 2017 no CEAM, o NPCTS, tem como foco criar uma articulação mediante plataforma do tipo co-laboratório entre docentes e pesquisadores de várias unidades da UnB; estabelecer cooperação com outras universidades para capacitação de pessoal de pós, graduação e extensão nos fundamentos conceituais, análises empíricas, experiências, heurística e métodos dos Estudos multi-interdisciplinares CTS (Ciência, Tecnologia, Sociedade).

Quadro 1: Descrição dos programas de pós-graduação que apresentam CTS em sua estrutura disciplinar[1]

Quando colocamos os programas de pesquisa distribuídos em temáticas específicas, onde elencamos cinco áreas: sociais e políticos, meio ambiente e sustentabilidade, ciência e tecnologia, educação e história, a distribuição fica da seguinte forma:

1 O conteúdo do quadro foi extraído dos sites institucionais da UFSCar, UNICAMP, UFSC e UnB.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

Concentração da pesquisa	Linhas de pesquisa	Universidade
Sociais e políticos	Dimensões Sociais da Ciência e da Tecnologia;	UFSCar
	Estratégias de Ciência e Tecnologia e Atores Sociais	UNICAMP
Meio ambiente e sustentabilidade	Mudança Tecnológica, Transformações Sociais e Meio Ambiente;	UNICAMP
	Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável;	UFSCar
Ciência e Tecnologia	Ciência e Tecnologia no Processo de Desenvolvimento	UNICAMP
	Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	UNICAMP
Educação	Linguagens, Comunicação e Ciência;	UFSCar
	Formação de Professores	UFSC
	Mídias e Ensino de Ciências	UFSC
	Linguagens e Ensino	UFSC
	Ensino e Aprendizagem das Ciências	UFSC
História	História e Teorias da Ciência e da Tecnologia	UNICAMP
	Epistemologia e História da Ciência e da Matemática	UFSC
	Implicações Sociais da Ciência e da Tecnologia na Educação	UFSC

Quadro 2: Distribuição dos programas de pós-graduação por temática

A partir dos quadros, destacou-se que as universidades brasileiras, que tratam da temática CTS, seguem uma linha similar de discussão, mantendo uma conectividade entre os programas. Resta saber, se intencional e planejada ou ocasional. Assim, fica subentendido um diálogo, e Leonelo Dell Anhol Almeida, (2023, p.6) entende o diálogo na tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) "como uma construção importante dentro do movimento CTS, podendo ser este um dos fatores responsáveis pelas conectividades entre os programas de CTS".

Baseando sua percepção do diálogo a partir de Paulo Freire, Almeida (2023, p.6) afirma que a "dialogicidade se depreende a necessidade por participação, que constitui um dos principais aspectos nos Estudos em CTS". A participação ocorre na construção em conjunto, ao ser "pela participação comunitária, pelo controle

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

democrático sobre o devir tecnológico, seria possível o desenvolvimento de ciência e tecnologia que atendam aos interesses da sociedade e não a somente o interesse de poucos". (Almeida, 2023, p.6)

Esta proximidade participativa auxilia no fortalecimento do campo, e isso é significativo quando pensamos no CTS a nível de Brasil, por ter muito a crescer, nas universidades e escolas do ensino básico. É um campo que pode contribuir significativamente com a sociedade brasileira, devido à sua proposta estrutural, buscando provocar a reflexão crítica em áreas sensíveis, atreladas à ciência e tecnologia, para uma compreensão não linear do desenvolvimento.

Partindo da análise crítica da ciência e tecnologia, com um olhar a partir da sociedade, os dados coletados demonstram que o campo CTS engloba temáticas que lidam com a realidade social, científico tecnológicas e ambientais, conectando uma diversidade de perspectivas através da multidisciplinaridade. Assim, a amplitude do campo CTS é um meio para estimular o pensamento e a inovação, sendo um dos pontos de contribuição com a sociedade, por possibilitar a formação de uma geração mais consciente quanto ao futuro da humanidade.

A proposta do campo CTS, de análises temáticas que abordam questões de importância local e mundial, promove a reflexão, por promover a noção de que afetam a dinâmica da vida na totalidade, e com isso, é construída uma estrutura de pensamento que ultrapassa fronteiras no conhecimento. A conectividade e a dialogicidade se torna ainda mais evidente na produção acadêmica, compartilhada pelos programas de pós-graduação, por meio de comunicações em eventos acadêmicos, artigos em revistas, e similares, dialogando e compartilhando resultados com seus pares, bem como com os demais interessados.

As comunicações escritas dos pesquisadores são somente uma parte da contribuição, ou produto, por assim dizer, de uma caminhada de estudos desenvolvidos informal e formalmente. É neste sentido que é importante entender que os programas de pós-graduação e as produções compartilhadas nos periódicos são respostas mais amplas a perguntas que envolvem o todo da sociedade e as demandas que cada época apresenta. É neste sentido que nasceu

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

o campo CTS, uma resposta às necessidades que surgiram nos idos anos de 50 e 60.

Um dos motivos para o surgimento do CTS foi uso descontrolado da tecnologia para fins militares, que desconsideravam as realidades e impactos sobre a sociedade, considerando somente os resultados práticos para a indústria e o progresso, com um olhar linear do desenvolvimento científico e tecnológico.

> Os estudos CTS surgiram em um momento de grande comoção social, em parte como reação à ociosidade sociocultural dos anos de 1950, tanto dos acadêmicos quanto dos ativistas, que começaram a plantar dúvidas sobre o caráter benéfico da Ciência e da Tecnologia, que era consenso no período após a Segunda Guerra. (Miranda, 2012, p.36)

Conforme Elisangela Matias Miranda (2012, p.38), “os primeiros estudos CTS questionavam a subordinação política e social e os valores intrínsecos que precediam a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico”. Tendo por base Sergio Sismondo (2010), pontua que “as primeiras publicações CTS objetivavam gerar conscientização pública do papel social sobre o controle das inovações científicas e tecnológicas, bem como avaliar os impactos ambientais produzidos por elas” (Miranda, 2012, p.38). Estas características ultrapassam as pesquisas e seus pesquisadores, formando uma característica identitária, que confere aos diferentes pesquisadores uma similaridade em suas abordagens.

Uma das principais características identitárias, visível através dos dados coletados é a interdisciplinaridade do campo CTS, sendo “marcada pela união de estudiosos de diversas áreas, como sociólogos, historiadores, filósofos, antropólogos, economistas, advogados e outros estudiosos de Ciência, incluindo até a Ciência Médica e a Tecnologia” (Miranda, 2012, p.39). Essa interdisciplinaridade do campo CTS é “refletida pela presença de abordagens diversificadas e inovadoras, presentes tanto no ensino quanto na pesquisa acadêmica” (Miranda, 2012, p.39). E, ao considerar a compreensão da ciência e tecnologia como construções sociais complexas, Miranda (2012, p.39) apresenta-as como “necessárias para a compreensão do mundo moderno”.

Assim, Coelho (p.2) considera que:

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

> A atual dinâmica do universo social e do conhecimento científico tem prenunciado a fragilidade da episteme cartesiana no que concerne à compreensão do intenso aumento de complexidade do mundo fenomênico, ao mesmo tempo em que nos mostra a possibilidade da emergência de um novo paradigma: o paradigma da complexidade.

É notório, com as descrições apresentadas sobre os programas de pós-graduação e a produção acadêmica, que há um olhar da realidade social amplo no espectro de pesquisa. Isso pode ser atribuído a história do campo e sua construção identitária quanto área do conhecimento, no entanto, o assunto religioso não aparece nas pesquisas brasileiras. Assim sendo, na construção da linha de raciocínio do campo CTS, há espaço ao diálogo que conecta as pesquisas com a realidade social contemporânea, em um processo interdisciplinar, que se abre a complexidade.

Agora, voltando-se para o cenário brasileiro, consideramos o espectro do fenômeno religioso e a participação pública. É perceptível, com um olhar geral da sociedade e os espaços públicos, o engajamento de religiosos, expressando seu posicionamento. Tal fato torna-se ainda mais notório, quando observamos o noticiário e no aumento de pautas religiosas em espaços legislativos, expressando a realidade cotidiana da sociedade e o pensamento dos que elegem os seus representantes. Assim, qual é o impacto desta realidade sobre a ciência e a tecnologia? Tal pergunta, conforme demonstram os dados coletados, ainda não foi levantada no campo CTS, não sendo mensurável. Desta forma, o fenômeno religioso demanda observação e debate dentro do campo CTS?

As duas perguntas acima são importantes não somente para o presente texto, mas a toda a sociedade brasileira, pois a partir delas o campo CTS, e seus pesquisadores (as) serão desafiados (as), e colocados em um espaço de fronteira, tendo de optar em abrir ou não diálogo com pesquisadores do campo religioso. Tal contexto de decisão é desafiador, por poder expandir as fronteiras do debate CTS para áreas ainda não exploradas, mas que se apresentam como uma demanda social, ou encerrar as pesquisas nas tradicionais linhas do campo. Porém, qual é a diferença do atual estágio do fenômeno religioso, para outros momentos históricos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

brasileiros, que demande o expandir das fronteiras, que no pensamento de Paul Tillih, significa “estar numa posição entre mundos, entre os tempos, em movimento constante em busca de diálogos que favoreçam e enriqueçam o mundo e o humano.” (CUNHA, 2016, p.134).

É importante salientar que a religião sempre foi um fator presente na vida pública brasileira, influenciando institucionalmente e agindo como poder social de transformação nas comunidades urbanas e rurais, mas atualmente o fenômeno religioso brasileiro, se apresenta descentralizado e individualizado, conferindo maior diversidade e fluidez. O ponto de mudança está no formato do fenômeno religioso, que, devido a diversidade e fluidez, gera uma influência maior e sobre as camadas sociais mais simples. Está influência caminha em duas direções, positiva ou divergente, que somente podem ser descritas com pesquisas e investigações. Entretanto, a participação da religião, como fenômeno entre as pessoas, em seus espaços comuns do cotidiano, é amplo e facetado, onde a formação humana e o pensamento impactam na perspectiva em relação a ciência e tecnologia, sendo assim, um tema a ser analisado dentro do campo CTS.

Porém, o fato de o campo CTS ainda não ter expandido suas pesquisas para esta área pode ser reflexo do fator histórico, ou seja, há um caminho de não envolvimento com o fenômeno religioso, o que é visto nos resultados da pesquisa. Assim, sendo, por que os programas de pós-graduação das universidades e as revistas que publicam sobre CTS não têm nenhum texto que trata do fenômeno religioso a partir da perspectiva CTS? Entenda-se esta situação não como indiferença dos programas de pós-graduação, mas sim como uma tendência natural dentro do campo de pesquisa, ou seja, ela segue uma proposta metodológica que direciona as pesquisas sem considerar o fenômeno religioso.

Com isso em mente, é fácil perceber que o motivo do caminho das discussões, nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, segue as dimensões sociais atreladas a ciência e tecnologia, conectando temáticas como as questões políticas, educacionais, meio ambiente, sustentabilidade, inovação. Estes assuntos direcionam as pesquisas, indicando, dentro do campo CTS, o que é

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

debatido e considerado temática de discussão que incorpora a proposta crítica do campo, onde a religião simplesmente não faz parte do espectro de pesquisa do campo CTS.

Neste sentido, surge no âmbito das pesquisas americanas uma citação a religião, apresentando-a como um objeto de observação do campo CTS, conduzida por Carl Mitcham. Este texto joga uma luz nas possibilidades de pesquisa pelo campo CTS do fenômeno religioso no contexto brasileiro. Mitcham aponta que o campo CTS é diverso e multifacetado, e em virtude disto não pode ser encarado como uma coisa só, destacando que “given the richness and complexity of STS relationships, sucs diversity is to be expected. In this disciplinary diversity, one can distinguish at least seven diferente but sometimes overlapping approaches to STS studies broadly construed. (Mitcham, 1999, p.130) Desta forma, ele destaca na sexta forma o seguinte: “cultural studies of Science and Tecnology stress the ways various media – from telegraph and telefone to radio, film, TV, and computer-influence art, religion, politics, commerce, and the ways we think about ourselves ando our world” (Mitcham, 1999, p.131).

Neste ponto, pode-se propor uma inversão da lógica de Mitcham, onde o olhar sobre a ciência, tecnologia e a sociedade se volta à influência do fenômeno religioso sobre o CTS. O que Mitcham propõe é uma análise dos impactos na sociedade, e usa como exemplo os poderes semióticos atrelados ao marketing através das tecnociências, e a ampliação de perspectiva proposta, ao considerar o fenômeno religioso a partir do CTS. Seguindo neste mesmo exemplo, é possível observar no fenômeno religioso a influência da semiótica como um poder formador da pessoa religiosa em sua perspectiva da ciência e tecnologia na sociedade?

Assim, a interdisciplinaridade, uma característica identitária do campo CTS, é uma ação metodológica que, conforme Coelho (p.3), possibilita a “integração, diálogo, intercâmbio de saberes, comunicação, entre outras”. Por esta razão, o campo CTS se apresenta como um espaço que pode observar e debater o fenômeno religioso em relação da ciência e tecnologia, pois “a interdisciplinaridade tem por função conjugar os diversos, ‘ramos’ do saber, além de dilatá-los,

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

construindo, dessa forma, emergentes espaços de investigação" (POMBO, 2006). Assim, Coelho (p.4) considera que o conhecimento científico, pautado na lógica interdisciplinar, "é um conhecimento que emerge como resultado de um "rompimento" ou "alargamento" das fronteiras disciplinares", e se apresenta como uma metodologia não linear que conversa com a complexidade do mundo contemporâneo.

Em virtude da complexidade do mundo, os Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares são considerados pela CAPES "como espaços privilegiados de produção de conhecimento científico" (Coelho, p.8). Isso acontece, pois tal lógica possibilita "o progresso da ciência para além das fronteiras impostas pelas disciplinas, além de ser uma relevante estratégia para apreensão dos fenômenos investigados, no que tange a sua crescente complexidade" (Coelho, p.8). Porém, Coelho não desconsidera as dificuldades de construir a interdisciplinaridade, e "enfatiza-se assim, que a dificuldade da comunicação entre os conceitos é produto do paradigma disciplinar que, de certa maneira, ainda possui bases bem constituídas no campo científico" (Coelho, p.15).

Seguir pelo caminho disciplinar limita as pesquisas, onde os seus dados não representam o todo expresso na complexidade atual da sociedade. Para tal, a interdisciplinaridade vem como um caminho viável à realidade social atual. Diante disto, a religião, como fenômeno, gera uma influência forte no cotidiano das pessoas, fazendo com que se movimentem socialmente segundo suas crenças. Neste sentido, é possível ver nos resultados da pesquisa que o campo CTS – mas não é o único - está com um vácuo de observação e de discussão, ou seja, ao não inserir em suas pesquisas o fenômeno religioso, não consegue visualizar o seu impacto na ciência e tecnologia. Mas, ao expandir e romper com os paradigmas do campo, é possível começar a trilhar o caminho da pesquisa no campo CTS voltado a analisar o fenômeno religioso.

Alguns podem considerar que o fenômeno religioso não se encaixa na identidade do campo CTS, por preferirem que o assunto da religião permaneça fora do espectro do campo. Porém, a perspectiva do fenômeno religioso está muito

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

próxima do CTS, ou seja, a temática se encaixa nas questões culturais, como Mitcham observou, por expressar uma forma social, movimentando o pensamento e ações de uma fração significativa da sociedade. Assim, tal aspecto precisa considerar a interação no âmbito da ciência e tecnologia. Ainda, ao verificar o fenômeno religioso e o relacionar ao campo CTS, é possível encontrar pontos de contato, nas intersecções dos estudos relacionados, onde a pluralidade de ideias e percepções de mundo podem conversar e construir um debate crítico que contemple uma diversidade de vozes sociais (Rawls, 2001; Habermas, 2006).

Quando analisamos as respectivas áreas e suas linhas de pesquisa, é possível verificar entrecruzamentos, em virtude da perspectiva social, pois no CTS e na religião a sociedade é o espaço de repercussão e base para novas perspectivas. Neste ponto, é interessante ressaltar que há uma possibilidade de intersecção em diversas temáticas sociais discutidas nos dois campos de estudo, como as questões éticas, ambientais, educacionais, políticas, entre outras. Assim, um diálogo é possível, pois como vimos acima, nos artigos que foram localizados, há temáticas que podem ser exploradas para ampliar a perspectiva de compreensão.

5 Considerações finais

A sociedade brasileira está em constante modificação, e isso impõe aos campos de pesquisa uma adequação às novas dinâmicas que se apresentam, e no caso do CTS não é diferente. Estamos diante de uma intersecção, com possibilidades ainda não visíveis, mas com a certeza de uma sociedade amplamente fluida e fragmentada, com uma participação intensa nas mais diversas áreas. Em relação à ciência e tecnologia, vê-se um progresso que é estimulante quanto questionador, pois os passos futuros indicam incertezas quanto a sociedade. Como a ciência e a tecnologia podem seguir o caminho da compreensão complexa, e desprender-se do desenvolvimento linear, e cada vez mais conversar com a sociedade? Esta é uma pergunta legítima e precisa ser realizada? Porém, será a única?

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

Existem outras perguntas importantes no contexto atual, seguindo uma lista de perguntas relacionadas ao texto: por que não incluir o fenômeno religioso nas pesquisas do campo CTS? A diversidade e a interdisciplinaridade são características do campo CTS, onde há pesquisadores de diferentes linhas de pesquisa, e diante do contexto brasileiro atual, sendo assim, o fenômeno religioso cabe no espectro de pesquisa do CTS? O campo CTS segue por uma diversidade de perspectivas, em áreas distintas, entretanto, por que não elaborar pesquisas para entender e debater a perspectiva fenomenológica da religião e seu impacto na sociedade, a partir e na ciência e tecnologia? Há a necessidade de o campo CTS olhar para o fenômeno religioso?

Desta forma, o resultado da pesquisa levanta perguntas das mais diversas, e não é possível elencar todas no espaço proposto, mas é isso que acontece quando olhamos o cenário que cerca a vida em sociedade. É perceptível uma nova perspectiva de sociedade, onde a ciência e tecnologia são cada vez mais protagonistas, porém, é preciso ter um senso crítico e avaliar a situação de um modo consciente e maduro. Mas, não é só isto, estamos em um momento histórico onde o individualismo comanda muitas das ações na sociedade, e verifica-se o mesmo na religião, onde há um crescimento das comunidades individuais, ou seja, não ligadas a grandes e históricas religiões. Um caminhar individual resulta em uma realidade diversa e fluída. Assim, com um cenário brasileiro como este, que afeta diretamente a vida privada e pública, a ciência e tecnologia são atingidas, sendo sua análise uma necessidade.

Perguntas como as feitas acima devem estimular um olhar crítico sobre os caminhos do campo CTS no Brasil, quebrando paradigmas, e neste sentido, as pesquisas em CTS englobando o fenômeno religioso, podem contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e equitativas. Desta forma, o CTS é um campo estruturado e consolidado, e com um potencial enorme para desenvolver pesquisas que contemplam situações presentes e futuras, com a intenção de promover uma reflexão científica-tecnológica alinhada a um pensamento e a realidade social atual. Com isso, é possível formar cidadãos críticos, que conectem as relações entre ciência, tecnologia e sociedade, com a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

compreensão da complexidade do mundo, e assim, tomar decisões mais assertivas.

Ainda, considera-se que, além das perguntas elencadas acima, alguns outros pontos podem ser explorados, como: A conectividade e a dialogicidade na produção acadêmica, compartilhada pelos programas de pós-graduação; capacidade dialogal na tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) dentro do campo CTS; a perspectiva de Mitcham sobre o campo CTS ser diverso e multifacetado; os entrecruzamentos da perspectiva social, no CTS e na religião. Estes questionamentos ficam como estímulo para pesquisas futuras, demonstrando a amplitude da realidade atual e as demandas que se apresentam.

Assim, realizar estudos que envolvem o fenômeno religioso, a partir da perspectiva CTS, ajudará a entender o impacto e como afeta a vida cotidiana das pessoas, e a forma com que tem gerado mudanças nas quais participamos ativamente, quer adeptos ou não a movimentos religiosos. O campo CTS não tem um histórico de preocupação com o fator religioso, e isto não acontece por descaso ou falta de disposição dos pesquisadores do campo, mas pelo fato de suas atenções estarem voltadas ao campo educacional, político e social. Entretanto, estamos em um momento histórico, em que olhar para o impacto da perspectiva religiosa sobre a ciência e tecnologia se torna uma necessidade para contemplar a complexidade da sociedade.

Referências

ALMEIDA, Leonelo Dell Anhol. **Os Estudos CTS na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: uma Iniciativa dialógica em disciplina na pós-graduação.** Disponível em: https://www.esocitebr2023.eventos.dype.com.br/anais/divisao/anaiseletronicos. Acesso em: 12 dez 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS SOCIAIS DAS CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS. ESOCITE.BR. [S.l.]: ESOCITE.BR, [2025]. Disponível em: https://www.esocite.org.br/. Acesso em: 3 maio 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. Belo Horizonte: ABRAPEC, 2001–. ISSN 1806-5104 (impresso). ISSN 1984-2686 (online). Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec. Acesso em: 3 maio 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos da CAPES. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/. Acesso em: 3 maio 2025.

COELHO, G.B. Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares: uma necessidade emergente da pesquisa científica brasileira. In: RODRIGUES, L.P; ALMEIDA; J; COELHO, G.B. (Org.). **Ciência, interdisciplinaridade e avaliação CAPES**. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2019, v. 1, p. 71-90.

CUNHA, Carlos. **Paul Tillich e a teologia pública no Brasil**. São Paulo: Garimpo, 2016.

GOOGLE. Gemini: a inteligência artificial do Google. Disponível em: https://gemini.google.com/. Acesso em: 3 maio 2025.

HABERMAS, Jürgen. **Entre naturalismo y religión**. Barcelona: Paidós. 2006.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade: equipe**. Brasília, 2025. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cts/pt/quem-somos/equipe. Acesso em: 3 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia. Canoas: IFRS, 2011–. ISSN 2238-8079. Disponível em: https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear. Acesso em: 3 maio 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Revista Tecnia: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG. Goiânia: Editora IFG. Disponível em: https://revistas.ifg.edu.br/tecnia. Acesso em: 3 maio 2025.

MICROSOFT. Copilot: a IA da Microsoft para produtividade e criação. Disponível em: https://copilot.microsoft.com/. Acesso em: 3 maio 2025.

MIRANDA, Elisangela Matias. Tendências das perspectivas Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) nas áreas de educação e ensino de ciências: uma análise a partir de teses e dissertações brasileiras e portuguesas. 2012. 291 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2318. Acesso em: 3 maio 2025

MITCHAM, Carl. Whi Science, technology, and Society studies**? Bulletin of Science, Technology & Society**, v.19, n.2, april 1999, pp.128-134.

NEDER, Ricardo T. (org.). CTS - ciência tecnologia sociedade: e a produção de conhecimento na universidade. Brasília: **Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina**: UnB: Capes-Escola de Altos Estudos, 2013. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1g3BxdaSAb3DgbNknzBsZ8ggV8g2kS72d/view. Acesso em: 20 set. 2024

OPENAI. ChatGPT: modelos de linguagem para interações inteligentes. Disponível em: https://chat.openai.com/. Acesso em: 3 maio 2025.

POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. In: **Sociologias** / Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Sociologia – Porto Alegre, ano 8, nº15, jan/jun 2006, p. 208-249.

RAWLS, John. **O Direito dos Povos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO. **Resultados da busca por "CTS e Influência religiosa"**. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/search/index?query=CTS+e+Influ%C3%AAncia+religiosa. Acesso em: 3 maio 2025.

REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo: Arche Consultoria Científica e Editorial, 2019. ISSN 2675-3375. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease. Acesso em: 3 maio 2025.

SISMONDO, Sergio. **An introduction to science and technology studies**. Oxford: Blackwell Publishing. 2ª ed. 2010.

SÓ ESCOLA. **O que é: Google Scholar**. Publicado em 23 jun. 2024. Disponível em: https://www.soescola.com/glossario/o-que-e-google-scholar. Acesso em: 3 maio 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica: linhas de pesquisa**. Instituto de Geociências, 2025. Disponível em: https://ige.unicamp.br/pos-graduacao/programas/politica-cientifica-e-tecnologica/linhas-de-pesquisa. Acesso em: 3 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. CIT7137 – **Ciência, Tecnologia e Sociedade**. Florianópolis, 2021. Disponível em:

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/m6bcft55

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/223047/CIT7137%20-%20Ci%C3%AAncia%20Tecnologia%20e%20Sociedade.pdf. Acesso em: 3 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Linhas de pesquisa – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. Disponível em: https://ppgect.ufsc.br/linhas-de-pesquisa/. Acesso em: 3 maio 2025.